



FPTA

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TIRO COM ARCO**

Normas de Vestuário Desportivo

outubro de 2020



INDICE

Capítulo I	3
Nota Introdutória e Princípios Gerais	3
Capítulo II	3
Categorias de Peças de Vestuário Desportivo.....	3
Capítulo III	5
Dimensões.....	5
Capítulo IV	6
Competições Internacionais.....	6
Capítulo V.....	6
Publicidade e Outras Inscrições no Vestuário	6
Capítulo VI	7
Vestuário Irregular.....	7
Capítulo VII	7
Outros, Casos Omissos e Entrada em Vigor.....	7



Capítulo I

Nota Introdutória e Princípios Gerais

A imagem dos atletas e de todos os agentes desportivos intervenientes é fundamental e essencial para a angariação de novos praticantes e para a divulgação e promoção da modalidade.

Como tal, devem apresentar-se e vestir-se de modo condigno e adequado a uma competição desportiva, devendo este apresentar-se em condições de utilização.

Dentro das presentes normas, e de acordo com toda a regulamentação da FPTA e WA, os clubes têm de definir e comunicar à FPTA anualmente o modelo do seu vestuário desportivo, utilizando para tal o impresso próprio para o efeito, no momento da sua inscrição anual.

No momento da inscrição anual caberá à FPTA analisar as fichas de inscrição de vestuário de cada clube e informar os mesmos da sua aceitação ou recusa.

O objetivo da utilização de vestuário, e em especial do vestuário desportivo prende-se com o conforto dos praticantes e necessidade de identificação, bem como as sãs normas de vivência social, não sendo de nenhuma forma autorizada a utilização de qualquer peça de vestuário ou acessórios de moda que possam de algum modo levar a crer ou ser vistos como tendo outros objetivos, nomeadamente de diferenciação pessoal, desestabilização ou provocação.

Capítulo II

Categorias de Peças de Vestuário Desportivo

Para a prática de Tiro com Arco são consideradas as seguintes categorias para peças de Vestuário Desportivo adequado:

- Fato de treino
- Pólo, t-shirt, s-shirt, camisola, colete, polar
- Calções, calças, leggings ou saia



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

- Calçado desportivo
- Chapéu, panamá ou gorro
- Outras peças de vestuário devidamente e previamente autorizadas e homologadas pela FPTA.

Em cada prova, os arqueiros de cada clube deverão usar vestuário devidamente autorizado e homologados pela FPTA em conformidade com o(s) modelos(s) registado(s), não sendo obrigatório aos atletas do mesmo clube usarem vestuário igual entre si.

É considerado equipamento igual a utilização de diversas peças da mesma categoria, desde que do mesmo padrão, cor, e corte.

É considerado equipamento igual a utilização de pólo, t-shirt ou camisola com mangas de diversos tamanhos, desde que mantenham a mesma cor e padrão.

É considerado equipamento igual a utilização de vestuários com diversos graus de uso e em que haja ligeiras alterações na cor dos equipamentos, devido à lavagem.

A necessidade de uniformidade, embora seja recomendada, não se aplica ao calçado desportivo nem aos chapéus, panamás ou gorros, salvo disposição específica para o efeito.

Cada clube pode ter até 4 tipos de vestuário registados (cores, padrão, logótipos e respetiva disposição), só alteráveis mediante autorização prévia da FPTA.

Os atletas não podem utilizar um tipo de vestuário que perturbe a visão dos árbitros, ou que se confunda com outros equipamentos.

Não é permitido o uso de calças de ganga, independentemente da cor.

Não é permitido o vestuário desportivo tipo camuflado militar.



O vestuário tem de ser de um tecido que não seja transparente, mesmo depois de molhado.

O pólo, t-shirt, camisola ou outro, quando usado fora das calças, tem de ter um comprimento que, durante todo o processo de tiro, a linha do umbigo não seja exposta e que em circunstâncias normais, não seja visível a pele.

Os atletas podem usar vestuário que não seja o registado pelo clube desde que o árbitro autorize e somente devido a circunstâncias excecionais e/ou justificadas, devendo tal fato ser mencionado no relatório de arbitragem.

Não é autorizado o uso de qualquer peça de vestuário não essencial e a utilização de outro vestuário, que não o do clube, só pode ser permitida se justificado pela necessidade de proteger os agentes desportivos das más condições atmosféricas ou outras, sendo a apreciação deixada a cargo dos árbitros.

O uso de qualquer simbologia carece de aprovação prévia pela FPTA.

Salvo disposição particular, nenhum agente desportivo será autorizado a usar vestuário igual ao registado por outro clube.

A utilização de outras peças de vestuário, nomeadamente roupa interior, não deve ser visível, exceto no caso das meias, que podem estar visíveis.

Capítulo III

Dimensões

O vestuário do atleta deve estar devidamente ajustado ao perfil do arqueiro.

O comprimento mínimo dos calções ou saias, deve ser medido pelo contato da ponta dos dedos quando os braços são colocados ao longo do corpo.



O calçado desportivo deve ser utilizado por todos os agentes desportivos, exceto atletas portadores de deficiência física, quando justificada a necessidade.

O calçado desportivo pode ser de diferentes estilos, devendo cobrir o pé por completo.

Capítulo IV

Competições Internacionais

Quando em representação oficial da FPTA, os atletas devem equipar o vestuário da Equipa Nacional.

Capítulo V

Publicidade e Outras Inscrições no Vestuário

O nome ou abreviatura do clube e função desempenhada poderão sempre ser inscritos na parte traseira das camisolas, sendo facultativa a sua inscrição.

É facultativa também a colocação do nome do agente desportivo na parte traseira das camisolas ou t-shirts utilizadas em competição.

O nome do agente desportivo pode igualmente ser inscrito no peito da camisola.

Independentemente do vestuário utilizado, o emblema do clube deverá ser sempre visível.

É permitido colocar publicidade no vestuário desde que a mesma não infrinja a legislação em vigor e normas da FPTA e WA, em vigor sobre a matéria.

Não é permitida a publicidade a produtos de tabaco ou bebidas alcoólicas.

Os espaços publicitários de impressão deverão ser propostos pelo clube e serão sujeitos a aprovação pela FPTA.

É permitido aos atletas usarem uma camisola que não seja a do seu Clube ou registada como equipamento na FPTA, durante o aquecimento assim como na cerimónia de entrega de prémios.



Capítulo VI

Vestuário Irregular

O atleta que se apresentar numa prova sem vestuário adequado à prática de Tiro com Arco ou infringindo os limites estipulados será advertido e, caso seja uma situação reincidente, impedido pelos árbitros de participar na competição, devendo tal facto constar do relatório do árbitro.

Capítulo VII

Outros, Casos Omissos e Entrada em Vigor

Poderão ser consideradas indicações médicas para uso de vestuário especial, devendo tal ser reportado à FPTA, carecendo este de aprovação prévia.

As cerimónias protocolares de entrega de prémios são consideradas parte da competição para efeito de utilização de vestuário desportivo, bem como o período de aquecimento e pausas durante a competição, e ainda todos os períodos em que os arqueiros se encontrem dentro do perímetro de realização da competição.

Aplicam-se todas as demais normas e regulamentos em vigor ainda que não estejam no presente documento mas que façam parte de outro tipo de regulamentação em vigor na FPTA, nomeadamente no que toca a publicidade e competições internacionais.

Cabe à FPTA decidir sobre os casos referentes a normas de vestuário que não se encontrem referidos neste documento, bem como a interpretação do mesmo.

Este documento entra em vigor a partir do dia 01 de agosto de 2020, substituindo todas as versões anteriores e anulando todas as normas e disposições contrárias relativas a esta matéria.